

IFB COIN





IFB Coin

BEP-20 Token Launch Strategy

IFB Coin will be initially launched on 08/15/25 with a price of 0.5 cents per token. A total of 100 million tokens released in first batch, 16 ququity launched no mnthly, at equal size.

Token Price Over Time



Pros

- ✓ Gradual token release and price increase
- ✓ Planned monthly batches
- ✓ Low entry price incentive

Cons

- ✗ Initial volatility risk
- ✗ Extended rollout period
- ✗ Market saturation potential

Backers



World Food Programme



Blockchain Innovators

impact+

Gamification Project

IFB Coin co collaborating with 400 influencers worldwide on gamificaion initiative





TÓPICO 1 – RESUMO EXECUTIVO

Objetivo do Projeto

A IFB Coin é um ativo digital revolucionário construído na Binance Smart Chain (BEP-20), voltado ao combate à insegurança alimentar global. Através de uma combinação de tecnologia blockchain, governança descentralizada e estratégias de engajamento social, a IFB Coin propõe um novo paradigma na redistribuição de recursos alimentares. Com foco em impacto real, o projeto visa conectar doadores, ONGs, governos e comunidades em situação de vulnerabilidade, promovendo uma economia mais justa e sustentável.

Dados-Chave do Projeto

Parâmetro	Valor
Nome do Token	IFB Coin
Blockchain	Binance Smart Chain (BEP-20)
Supply Total	10 bilhões de tokens
Supply Inicial	6 bilhões circulando / 4 bilhões na Fundação Mundi
Lançamento	Setembro de 2025
Taxa Social	0,5% por transação (0,3% para projetos / 0,2% operacional)
Estrutura Técnica	Contrato auditado (Certik & Hacken), interoperável com BUSD

TÓPICO 2 – CONTEXTO GLOBAL

2.1 Panorama Mundial da Insegurança Alimentar

Segundo a escala de Insegurança alimentar divididas em: leve, moderada e grave, mais de 2,10 bilhões de pessoas passam por algum tipo de insegurança alimentar mundial, ou seja, quase 30% da população mundial.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), em 2023, mais de 828 milhões de pessoas em todo o mundo enfrentavam insegurança alimentar crônica. Essa realidade tem aumentado cada vez mais, e afeta, principalmente, populações da África Subsaariana, Sudeste Asiático e América Latina. A insegurança alimentar não se resume à escassez de alimentos, mas também envolve a dificuldade de acesso, distribuição desigual, conflitos armados, mudanças climáticas e crises econômicas que impedem o abastecimento adequado.



Os efeitos dessa crise global vão além da fome: comprometem o desenvolvimento educacional, a estabilidade social e o crescimento econômico sustentável.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, visa um programa mundial de reestruturação mundial, onde se estabelece objetivos claros para que todas as nações vinculadas a ONU visem alcançar até o ano de 2030, para o equilíbrio mundial.



O projeto da IFB COIN – projeto braço do ecossistema da IFB MUNDI, atende os Objetivos números 1 e número 2, que visa a erradicação da pobreza e a fome zero e agricultura sustentável. Onde infelizmente, atualmente com o andamento, está muito longe de ser alcançado sem o auxílio de tecnologias inovadoras e soluções colaborativas.

2.2 Ineficiências dos Sistemas Tradicionais

Apesar das iniciativas de combate à insegurança alimentar promovidas por governos e organizações filantrópicas, os sistemas de doação e distribuição tradicionais enfrentam uma série de limitações:

- Perdas logísticas de 30% a 40% dos alimentos doados, segundo a FAO.
- Falta de rastreabilidade, dificultando o controle de destino e impacto das doações.
- Altos custos operacionais, com recursos frequentemente desviados pela burocracia e intermediários.
- Latência elevada: muitas vezes os alimentos levam de 15 a 45 dias para chegar ao beneficiário final.

Essas barreiras tornam o sistema atual ineficaz para lidar com crises emergenciais e perpetuam a desigualdade no acesso aos alimentos.

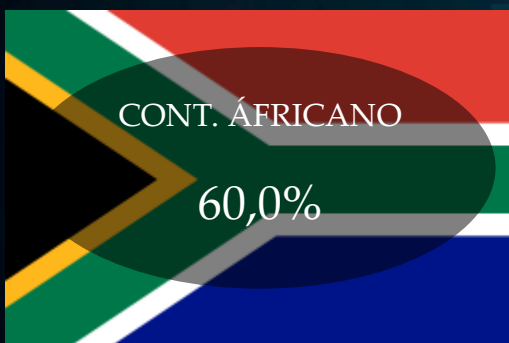


2.3 Necessidade de Soluções Baseadas em Tecnologia

Diante do cenário alarmante e das ineficiências dos sistemas convencionais, é evidente a necessidade de uma revolução na forma como o mundo combate a insegurança alimentar. Tecnologias emergentes como blockchain, contratos inteligentes, e tokenização de ativos podem redefinir a transparência, eficiência e rapidez das ações humanitárias.

Ao registrar doações, rastrear entregas e validar impacto em tempo real, soluções baseadas em blockchain podem minimizar fraudes, reduzir desperdícios e garantir que os recursos cheguem a quem mais precisa. A IFB Coin surge como um projeto inovador exatamente nesse contexto, propondo um novo ecossistema digital de redistribuição alimentar, sustentável e inclusivo, alinhado aos Objetivos da ONU.

A insegurança alimentar em grau moderado e grave:



1,21 Bilhões de pessoas
60% = 726 Milhões de pessoas



8,0 Bilhões de pessoas
30% = 2,4 Bilhões de pessoas



211 Milhões de pessoas
41% = 86,51 Milhões de pessoas

Os dados mais recentes de apuração da segurança alimentar em grau moderado e grave somam mais de 2,4 bilhões de pessoas, mas ainda faltam a apuração de grau leve.

Por falta de muitos dados aprofundados na apuração quantitativa da insegurança alimentar na sua totalidade, ou seja, na somatória dos 3 graus de insegurança alimentar, diante do contexto de desequilíbrio econômico mundial, se acredita que a insegurança no mundo nos três graus, se ultrapassa a 50,0% das pessoas no mundo.



TÓPICO 3 – PROBLEMA E OPORTUNIDADE

3.1 Impacto da Insegurança Alimentar



A insegurança alimentar afeta profundamente a saúde, a educação e o desenvolvimento social de populações inteiras. Em muitas regiões, famílias vivem com menos de duas refeições por dia, sem garantia de acesso nutricional adequado. Esse cenário perpetua o ciclo da pobreza, compromete a aprendizagem escolar e aumenta a vulnerabilidade a doenças. Além disso, contribui para instabilidade social, migração forçada e conflitos internos em países afetados.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece que a má nutrição está associada a quase metade das mortes de crianças menores de cinco anos no mundo. O impacto da insegurança alimentar é, portanto, multidimensional e exige ações coordenadas que vão além da simples doação de alimentos.

No contexto geral se busca a construção de um Eco sistema que almeja e atinja o conjunto de objetivos que proporcionem o equilíbrio humano, e combate a insegurança alimentar, tornando o produto e seu eco sistema IFB Mundi, e IFB Coin o maior projeto de segurança Alimentar do mundo.

Indicadores e Causas de Insegurança Alimentar:

1. Desperdício de Alimentos;
2. Falta de Gestão Eficiente de Recursos;
3. Falta de Políticas Públicas Eficientes;
4. Perdas de Fontes de Renda (Desemprego);



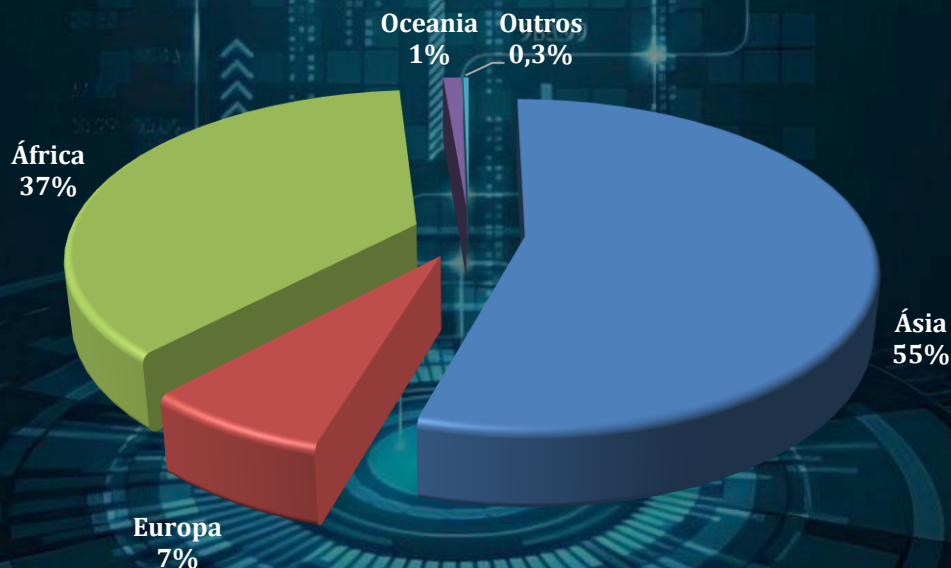
5. Escassez de Alimentos / Produção Insuficiente / Problemas de Abastecimento;
6. Pobreza;
7. Mudanças Climáticas / Perdas de produção;
8. Crescimento Populacional desproporcional ao crescimento produtivo

3.2 Falhas Estruturais na Distribuição de Alimentos

Mesmo em países com produção agrícola suficiente, a distribuição de alimentos apresenta falhas significativas, além dos diversos indicadores de insegurança alimentar. Fatores como ausência de infraestrutura logística, corrupção, desperdício no transporte e armazenamento ineficiente agravam o problema. Grandes centros urbanos recebem alimentos em excesso, enquanto zonas rurais e periferias continuam desassistidas.

Estudos indicam que mais de 1/3 dos alimentos produzidos globalmente são perdidos ou desperdiçados antes de chegar ao consumidor. Esse dado revela um desequilíbrio grave entre produção e acesso. Além disso, a falta de sistemas transparentes dificulta o monitoramento e a auditoria da entrega efetiva de recursos alimentares.

DISTRIBUIÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR POR CONTINENTE (2023)





OBS: No gráfico anterior, não está apresentando o quantitativo das pessoas que estão em estado de insegurança alimentar nas Américas. Segundo a Organização Pan Americana da Saúde (PAHO), o estado de insegurança alimentar impactam mais de 41,0% das 663,0 milhões de pessoas que vivem nessas regiões.

3.3 Oportunidade de Intervenção com Blockchain

A tecnologia blockchain oferece uma oportunidade inédita para reestruturar os modelos de doação e distribuição alimentar. Com registros imutáveis, contratos inteligentes e rastreamento em tempo real, é possível garantir que cada token ou recurso doado chegue efetivamente ao destino previsto, com total transparência e sem intermediários desnecessários.

Projetos como a IFB Coin utilizam a infraestrutura (BEP-20) Binance Smart Chain para construir um ecossistema confiável, auditável e acessível. Além de permitir microdoações globais, o uso de blockchain viabiliza a gamificação, a governança participativa e a medição necessita de impacto social, criando um ciclo virtuoso de engajamento e resultados reais.

Análise SWOT do Projeto IFB Coin

FORÇAS

- Tecnologia Blockchain (custo BEP20)
- Equipe com experiência em UM

OPORTUNIDADES

- Parcerias com WFP
- Crescimento ESG 2.0

FRAQUEZAS

- Dependência inicial de CEXs
- Regulação em mercados emergentes

AMEAÇAS



TÓPICO 4 – SOLUÇÃO IFB COIN

4.1 Tecnologia Utilizada A IFB Coin é construída sobre a Binance Smart Chain (BEP-20), uma das blockchains mais eficientes e amplamente utilizadas no ecossistema de criptoativos. A escolha pela BSC se dá por sua alta escalabilidade, baixas taxas de transação e compatibilidade com contratos inteligentes escritos em Solidity. Essa base técnica permite que a IFB Coin ofereça transações rápidas, seguras e econômicas para qualquer usuário ao redor do mundo. A infraestrutura da BSC Binance Smart Chain também garante interoperabilidade com tokens estáveis como BUSD, facilitando a conversão, resgate e gestão de recursos. Além disso, a BSC permite integração com oráculos, aplicativos descentralizados (dApps) e mecanismos de staking e governança DAO.

4.2 Mecanismo de Taxa Social

Cada transação realizada com a IFB Coin gera automaticamente uma pequena contribuição para ações sociais. O contrato inteligente inclui uma taxa social de 0,5%, dividida da seguinte forma: 0,3% destinada diretamente a projetos de combate à insegurança alimentar e 0,2% para sustentar as operações e infraestrutura do ecossistema IFB.

Esse mecanismo é totalmente automatizado, auditável e imutável, garantindo que toda movimentação de tokens contribua para impacto real. O código do contrato inteligente segue boas práticas de segurança e será auditado por empresas como Certik e Hacken.

Exemplo ilustrativo do código Solidity:

```
function transfer(address to, uint amount) public {  
    uint socialFee = amount * 5 / 1000; // 0.5%  
    _transfer(msg.sender, foundation, socialFee);  
    _transfer(msg.sender, to, amount - socialFee);  
}
```




4.3 Eficiência, Rastreabilidade e Interoperabilidade

A solução da IFB Coin proporciona um sistema altamente eficiente com transações que custam em média US\$ 0.01, possibilitando microdoações e uso em escala global. Cada operação é registrada na blockchain pública, permitindo rastreamento completo dos fundos desde a origem até o destino final (ONGs, projetos e beneficiários).

A interoperabilidade com stablecoins como BUSD e a integração com exchanges descentralizadas (DEX) e carteiras digitais garante que o ecossistema seja acessível tanto para doadores individuais quanto para instituições. Além disso, a plataforma poderá se conectar com outras soluções Web3 para aumentar a transparência e o controle de impacto.

TÓPICO 5 – TOKENOMICS

5.1 Distribuição Total de Tokens

A IFB Coin possui um supply total fixado em 10,0 bilhões de tokens. Essa quantidade foi definida para garantir suficiente liquidez, suporte à adoção global e financiamento sustentável de projetos de combate à insegurança alimentar. A distribuição considera diferentes públicos e objetivos estratégicos dentro do ecossistema.

5.2 Alocação por Finalidade

A alocação dos 10,0 bilhões de tokens será feita da seguinte forma:

CATEGORIA	QUANTIDADE	FINALIDADE
Venda Pública (16 lotes)	1.6 bilhões (16%)	Captação gradual via mercado
Gamificação	1.4 bilhão (14%)	Recompensas a influenciadores e usuários
Reserva Estratégica	2.0 bilhões (20%)	Liquidez, parcerias, subsídios
Fundação IFB	4 bilhões (40%)	Governança e financiamento de projetos
Queima regulatória	1.0 bilhão (10%)	Queima periódica controlada

Essa estrutura visa equilibrar controle institucional com engajamento comunitário, permitindo que a IFB Foundation atue como gestora dos recursos enquanto a comunidade contribui com ações e governança.



5.3 Mecanismos de Estabilização e Queima

Para garantir estabilidade de preço e valorização sustentável, a IFB Coin contará com os seguintes mecanismos econômicos:

- 🔥 **Queima Adaptativa:** 1% de todas as transações será queimado mensalmente e, 1% de todas as taxas de transações será queimado mensalmente.
- 📊 **Queima Extra:** acionada se o valor de mercado cair 15% abaixo da média móvel de 30 dias.
- 💰 **Lastro em BUSD:** 20% dos fundos captados serão convertidos em stablecoins como reserva de valor.
- 🔒 **Lock-up Progressivo:** tokens de fundadores e investidores serão liberados em ciclos programados.

Esses mecanismos são projetados para reduzir a volatilidade, proteger os investidores e promover confiança contínua no token.

TÓPICO 6 – PLANO DE LANÇAMENTO

6.1 Cronograma dos 16 Lotes

O lançamento da IFB Coin será realizado em 16 lotes mensais, de Setembro de 2025 a dezembro de 2026, totalizando 1,6 bilhões de tokens no pré lançamento. Cada lote contará com uma quantidade pré-definida de tokens, valor unitário crescente e liberação planejada para promover sustentabilidade e engajamento contínuo.

LOTE	DATA	PREÇO UNITÁRIO (USD)	QUANTIDADE DE TOKENS
1	15/09/2025	\$0.05	70M
2	15/10/2025	\$0.07	72M
3	15/11/2025	\$0.09	75M
4	15/12/2025	\$0.11	80M
5	15/01/2026	\$0.13	85M
6	15/02/2026	\$0.14	90M
7	15/03/2026	\$0.16	90M
8	15/04/2026	\$0.18	95M
9	15/05/2026	\$0.20	100M
10	15/06/2026	\$0.22	110M
11	15/07/2026	\$0.25	120M
12	15/08/2026	\$0.27	123M
13	15/09/2026	\$0.29	110M
14	15/10/2026	\$0.31	115M
15	15/11/2026	\$0.33	130M



ALOCAÇÃO RECURSO \$ 357,25 MM

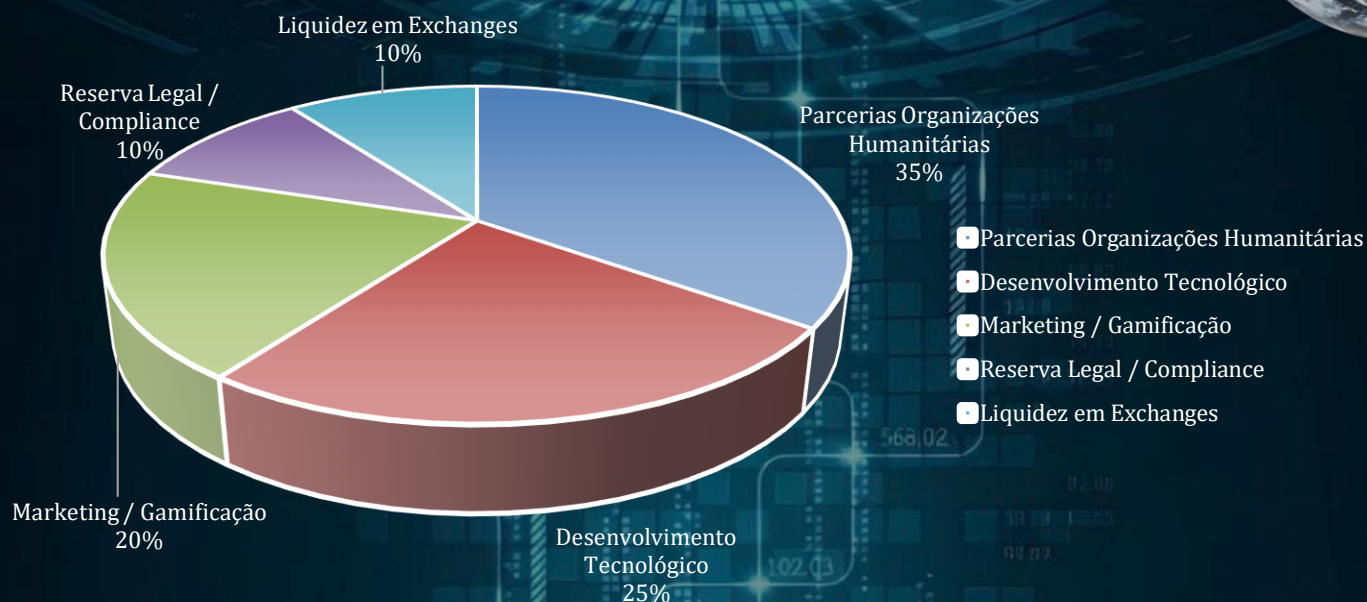


16

15/12/2026

\$0.35

135M

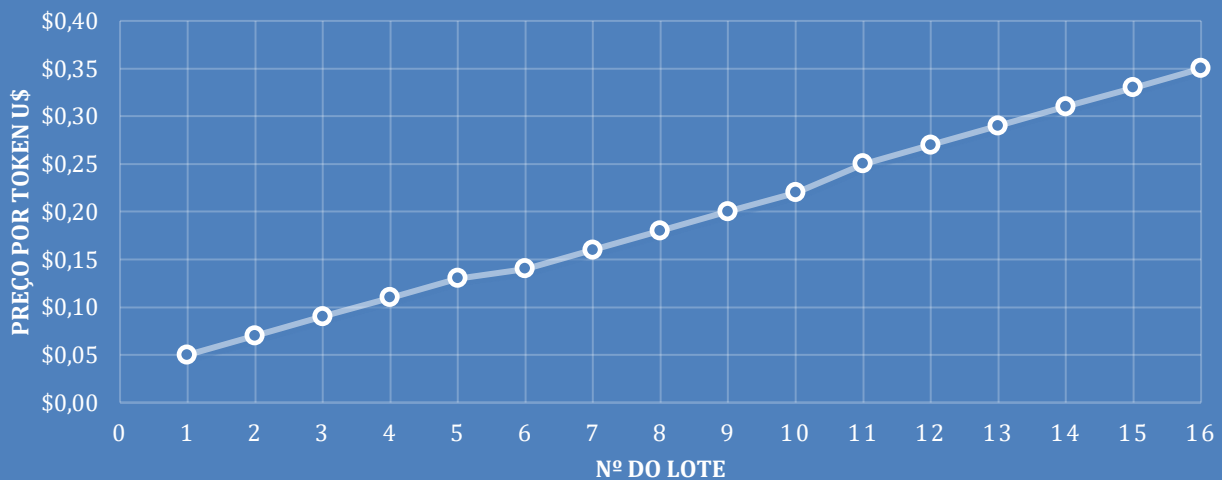


6.2 ESTRATÉGIA DE ESCALONAMENTO DE PREÇOS

A estratégia de escalonamento progressivo foi adotada para recompensar os primeiros investidores e incentivar o engajamento precoce. O preço do token aumenta gradualmente a cada novo lote, com variação entre US\$ 0.05 e US\$ 0.35 ao longo de 16 meses.



VALORIZAÇÃO MENSAL DO TOKEN IFB COIN (USD)



Essa abordagem cria um senso de urgência sem comprometer a estabilidade do mercado. A previsão é arrecadar até US\$ 357 milhões ao final do ciclo, com os recursos sendo utilizados para financiar projetos sociais, garantir liquidez e fortalecer o ecossistema da IFB Coin.

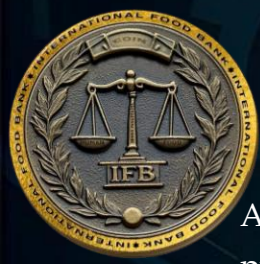
6.3 Controle de Liquidez e Oferta Gradual

Para evitar picos de volatilidade e garantir um crescimento sustentável, a liberação de tokens será controlada ao longo do tempo. Inicialmente 1.6 bilhão de tokens (16% do supply total) serão colocados em venda pública no primeiro ano de projeto, depois, seguirá de acordo com o item 5.2 – Alocação por finalidade, onde resultará em mais de 60% em circulação, conforme o cronograma dos lotes (item 6.1 – Cronograma dos 16 lotes).

Os tokens remanescentes estarão sob custódia da IFB Foundation, com liberações programadas conforme metas e marcos do roadmap forem alcançados. Essa abordagem permite o balanceamento entre adoção e estabilidade, reduzindo riscos de dump e manipulação do mercado.

TÓPICO 7 – GOVERNANÇA E IFB FOUNDATION

7.1 Estrutura Híbrida DAO + Conselho



A governança da IFB Coin será estruturada de forma híbrida, combinando os princípios de uma Organização Autônoma Descentralizada (DAO) com a atuação de um Conselho Executivo composto por especialistas em blockchain, impacto social e gestão de recursos humanitários.

Essa abordagem visa equilibrar descentralização com eficiência operacional. A DAO permitirá que os detentores de tokens participem ativamente das decisões estratégicas, enquanto o Conselho garantirá supervisão ética, técnica e regulatória das operações.

7.2 Mecanismos de Votação On-Chain

As decisões dentro da IFB DAO serão tomadas por meio de votação on-chain, com base no princípio 1 milhão token = 1 voto. As propostas poderão ser submetidas por qualquer membro da comunidade que possua um número mínimo ESTIPULADO de IFB Coins em stake.

Haverá um quórum mínimo de 5% do supply total para validação de propostas. Entre os temas elegíveis à votação estão:-



7.2 Transparência, Comitês e Auditorias

A IFB Foundation se compromete com a máxima transparência institucional. Todos os relatórios financeiros, resultados de impacto e votações da DAO serão publicados semestralmente na blockchain e em painéis públicos acessíveis no site oficial do projeto.

Serão criados comitês técnicos para analisar propostas, validar resultados e garantir a integridade das ações. Os principais comitês incluem:

- Comitê de Seleção de Projetos.
- Comitê de Compliance Regulatório.
- Comitê de Auditoria Financeira e Técnica.

Além disso, poderão existir auditorias externas periódicas conduzidas por firmas independentes, como por exemplo, Certik, Hacken, KPMG ou PWC, reforçando a confiabilidade e legitimidade do ecossistema IFB Coin.

7.3 Transparência e Publicação de Dados

- **Relatórios semestrais na blockchain:** Garantem imutabilidade e auditabilidade pública (ex.: IPFS ou redes como Ethereum/Polygon).
- **Painéis públicos:** Facilitam o acesso a dados financeiros e de impacto para qualquer stakeholder.
- **Votações da DAO registradas:** Propostas e decisões ficam rastreáveis, aumentando a confiança.

7.4. Comitês Especializados

A divisão em comitês técnicos assegura expertise focada:

- **Comitê de Seleção de Projetos:** Avalia impacto social e alinhamento com a missão (ex.: combate à insegurança alimentar).



- **Comitê de Compliance regulatório:** Reduz riscos legais (ex.: conformidade com LGPD, GDPR ou regulamentações locais).
- **Comitê de Auditoria Financeira e Técnica:** Verifica fundos e código (evita fraudes como em The DAO hack).

7.5. Auditorias Externas

Firmas como por exemplo a **Certik** e **Hacken** auditam smart contracts, enquanto **KPMG** traz credibilidade tradicional.

- **Por que é crucial?** Evita exploits e garante segurança (ex.: ataques a projetos não auditados, como o **Wormhole hack** em 2022).

7.3. Composição do Conselho

A governança equilibra diversos atores:



Composição do Conselho da Fundação:

Grupo	Função	Observação
Diretoria (4)	Gestão estratégica	Risco de centralização se houver pouca rotação.
Desenvolvedores (4)	Manutenção técnica	Garante atualizações e segurança da plataforma.
Embaixadores (4)	Representação comunitária	Mandato limitado a 1 ano evita oligarquia.
Grandes Stakers (6)	Incentivo econômico (alinhamento com a rede)	Cadeiras rotativas previnem acúmulo de poder.
ONGs (4)	Expertise em impacto social	Conexão direta com a causa alimentar.

Conclusão

A IFB Foundation está construindo um modelo robusto de governança, mesclando:

- ✓ Transparência blockchain (como DAOs líderes).
- ✓ Estrutura institucional (similar a fundações como Ethereum Foundation).
- ✓ Envolvimento multissetorial (stakers, ONGs, técnicos).



TÓPICO 8 – ESTRATÉGIA DE GAMIFICAÇÃO

8.1 Sistema de Recompensas com Badges NFT

A IFB Coin utilizará um sistema de gamificação baseado em NFTs (tokens não fungíveis) para recompensar usuários engajados em ações humanitárias. Cada contribuição com impacto real — como doações, indicações, ou participação em campanhas — gera pontos de experiência (XP) e desbloqueia Badges NFT colecionáveis.

As Badges são categorizadas em níveis: Bronze, Prata, Ouro e Diamante. Cada uma representa uma conquista e oferece benefícios distintos, como acesso a eventos exclusivos, participação prioritária em votações DAO e interação com beneficiários. Os NFTs serão registrados em Polygon, garantindo custos mínimos de transação.

8.2 Missões, Rankings e Desafios

Para estimular o engajamento contínuo, a plataforma contará com um sistema de missões periódicas, rankings e desafios colaborativos. Os exemplos incluem:

- “Alimente uma vila”: meta coletiva para financiar um projeto específico;
- “Desafio do Influencer”: competir por um número de doações mobilizadas, dentre outras estratégias;
- “Missões temáticas”: desafios sazonais como 'Natal Solidário' ou 'Março Sem Insegurança Alimentar', entre outras missões.

Os usuários que concluírem missões ganham pontos, tokens de recompensa e destaque nos rankings mensais. Os top doadores e participantes mais ativos recebem prêmios digitais e experiências únicas. Além do mais receberão premiações em IFB Coin e/ou IFB Social (token social) que se transformará em alimentos para os mais necessitados.

Cada ação em cada campanha será definida com suas respectivas regras e definições de acordo com cada dinâmica.



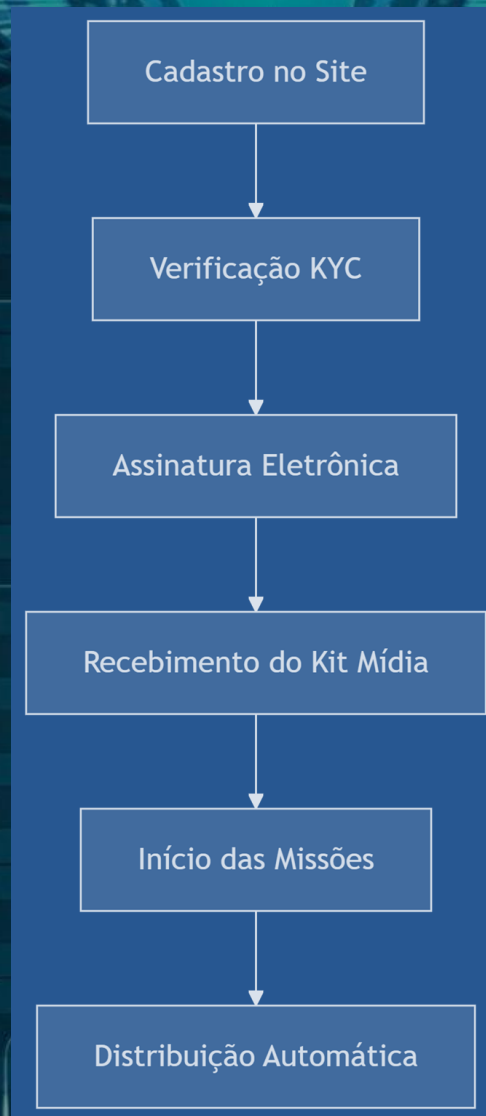
8.3 App IFB Experience com Vivências Interativas

O aplicativo 'IFB Experience' será o centro das experiências gamificadas do ecossistema. Disponível para Android, iOS e Web, o app contará com funcionalidades como:

O centro desse APP será a moeda o token IFBs

- Mapa de Impacto em tempo real com visualização 3D dos projetos financiados.
- Minigames educativos como 'Farm Hero IFB', onde pontos se convertem em microdoações.
- Quiz sobre segurança alimentar global, com recompensas em IFB Coin por respostas corretas.

O app também permitirá integração com carteiras digitais, sistema de notificações para novas missões e acesso a relatórios de impacto. Com isso, a gamificação se transforma em uma ferramenta poderosa de engajamento, educação e transformação social.

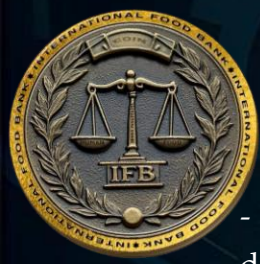


TÓPICO 9 – MODELO DE ADOÇÃO E PARCERIAS

9.1 Camadas de Adoção: Cripto, ONGs, Beneficiários

O modelo de adoção da IFB Coin é estruturado em três camadas principais para garantir ampla abrangência e inclusão:

- Núcleo Cripto: composto por investidores, doadores e usuários Web3 que participam da DAO, staking e uso do token em plataformas DeFi.
- ONGs e Parceiros Tradicionais: recebem doações em IFB Coin, com suporte técnico para converter o ativo digital em recursos alimentares tangíveis.



- Beneficiários Finais: comunidades atendidas diretamente por meio de vouchers digitais, resgates em mercados locais e parcerias com governos.

9.2 Exemplos de Casos Práticos

A IFB Coin já desenhou e testou vários casos de uso com potencial real de impacto. Entre eles:

- O Programa Mundial de Alimentos (WFP) utilizando IFB para compra de arroz na África Oriental.
- Rede de supermercados locais aceitando IFB como meio de pagamento para cestas básicas e alimentos perecíveis.
- Agricultores familiares utilizando IFB para adquirir sementes, fertilizantes e ferramentas com desconto.

Esses exemplos demonstram a aplicabilidade direta do token em contextos de combate à insegurança alimentar e fomento à economia local.

9.3 Integração com Empresas, Governos e ONGs

A estratégia de expansão da IFB Coin inclui parcerias ativas com os três principais pilares de impacto:

- Empresas: adoção como ferramenta ESG, com parte do faturamento sendo convertido em IFB Coin e doado automaticamente.

Por Que ESG Importa no Mundo Crypto?

ESG Environmental (Meio Ambiente) , Social (Impacto Social), Governance (Governança)

- ✓ **Atrai investidores institucionais** (fundos ESG estão em crescimento).
- ✓ **Reduz riscos regulatórios** (evita proibições como na China com mineração de Bitcoin).
- ✓ **Melhora a reputação** (combate a narrativa de que cripto é "nocivo ao meio



ambiente").

✅ **Gera impacto social real** (ex.: doações via crypto em crises humanitárias).

- **Governos:** programas sociais integrados à carteira digital IFB, com monitoramento de distribuição e metas por região.
- **ONGs Globais:** parceria para emissão de vouchers, distribuição rastreável de alimentos e relatórios públicos de impacto.

Essa arquitetura colaborativa permite a criação de um ecossistema robusto, descentralizado e orientado por dados, capaz de escalar globalmente com responsabilidade e eficiência.

TÓPICO 10 – ESTRATÉGIA DE MARKETING

10.1 Canais de Divulgação e Conteúdo

A IFB Coin será promovida em canais digitais e físicos com foco em alcance global, impacto social e transparência. As estratégias incluem presença nas principais redes sociais, blogs, fóruns crypto, eventos e conferências internacionais.

Principais canais de divulgação:

- Redes sociais: Twitter, TikTok, Instagram, LinkedIn, YouTube.
- Fóruns Web3: Reddit, Discord, Telegram.
- Mídia especializada: CoinTelegraph, CoinDesk, Decrypt.
- Eventos: Binance Blockchain Week, COP30, conferências de ESG e impacto social.

10.2 Programa de Influenciadores

A estratégia de marketing conta com um programa robusto de influenciadores sociais e digitais. Serão selecionados 400 criadores de conteúdo ao redor do mundo, priorizando engajamento, credibilidade e alinhamento com causas humanitárias.

O programa será dividido em 3 categorias:

- Bronze (100K a 499K seguidores): 10.000 IFB Coin + badge NFT exclusivo.



- Prata (500K a 999K seguidores): 50.000 IFB Coin + mentoria e participação em eventos.
- Ouro (Acima de 1M+ seguidores): 100.000 IFB Coin + viagens humanitárias e nomeação como Embaixador IFB.

Os influenciadores terão acesso antecipado ao App IFB Experience, códigos de convite personalizados, além de bônus por mobilização de doações em suas comunidades.

10.3 Materiais Educativos e Marketing Social

Além da promoção institucional, a IFB Coin investirá fortemente em educação e conscientização pública. Serão produzidos materiais acessíveis, informativos e envolventes sobre blockchain, segurança alimentar e o uso do token.

Exemplos de materiais:

- Documentário 'IFB Coin = Refeição': mostrando o impacto real em comunidades atendidas.
- Série de vídeos 'Cripto para o Bem' em parceria com YouTube EDU.
- Infográficos, eBooks e podcasts explicativos.
- Programas educativos em escolas técnicas agrícolas e instituições de ensino.

Essas ações têm como objetivo desmistificar o uso da tecnologia, ampliar a inclusão digital e fortalecer o senso de comunidade e propósito entre os participantes do ecossistema.



TÓPICO 11 – ROADMAP 2025–2030

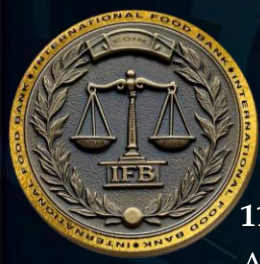
11.1 Marcos Trimestrais por Ano

O roadmap da IFB Coin está estruturado com base em marcos trimestrais que guiarão a evolução do projeto até 2030. Cada etapa foi definida para garantir crescimento sustentável, adoção gradual e maximização do impacto social.

Marcos por ano:

- Q3 2025: Lançamento do contrato inteligente e auditoria completa.
- Q4 2025: Parcerias com 5 ONGs âncoras e início da distribuição dos primeiros lotes.
- Q1 2026: Lançamento beta do App IFB Experience e integração com CEX Tier 2.
- Q2 2026: Primeira missão gamificada com influenciadores e listagem pública na KuCoin e outras.
- Q3 2026: Expansão para 10 países, com métricas públicas via dashboard.
- Q4 2026: Integração com redes de varejo e uso de IFB em mercados locais.
- 2027: Implantação da DAO completa e auditorias descentralizadas.
- 2028–2029: Ampliação das parcerias institucionais e tokenização de silos agrícolas.
- 2030: Meta global de alcançar 50 milhões de pessoas beneficiadas.





11.2 Etapas de Expansão e Integração

A expansão será realizada em três fases:

- ✓ FASE 1: Adoção via ONGs e redes sociais (2025–2026);
- ✓ FASE 2: Integração com exchanges, governos e redes de varejo (2026–2027);
- ✓ FASE 3: Consolidação como sistema de pagamento alternativo com rastreabilidade global (2028–2030).

Cada fase é acompanhada de indicadores-chave de desempenho (KPIs) que servirão como critérios para liberação de novos lotes e parcerias adicionais.

11.3 Linha do Tempo do Projeto

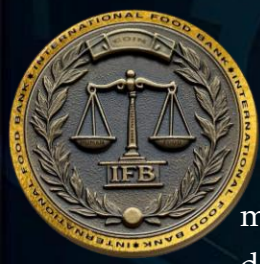
Abaixo está o resumo visual das principais etapas da IFB Coin até 2030:

- 2025: Início da operação, pré-venda e contratos auditados.
- 2026: Gamificação, expansão internacional e listagens.
- 2027: Estruturação completa da DAO e 50 projetos financiados.
- 2028–2029: Uso institucional em políticas públicas e agricultura digital.
- 2030: Meta de 50 milhões de pessoas impactadas diretamente com transparência total e métricas auditáveis.

TÓPICO 12 – GESTÃO DE MERCADO E LISTAGEM

12.1 Estratégias Anti-Volatilidade

A IFB Coin implementará estratégias robustas para mitigar a volatilidade do mercado e proteger os interesses dos detentores de tokens. O modelo prevê



mecanismos automáticos e reservas estratégicas para suavizar oscilações bruscas de preço.

Entre as medidas adotadas estão:

- Monitoramento contínuo da média móvel de 30 dias.
- Disparadores automáticos de queima de tokens se o preço cair mais de 15% em relação à média.
- Estímulo ao staking de longo prazo com recompensas adicionais para detentores que mantêm seus tokens por mais de 6 meses.
- Limite de movimentação para grandes carteiras institucionais durante períodos de alta volatilidade.

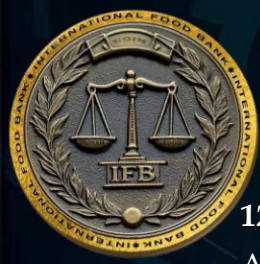
12.2 Fundos de Estabilização e Queima

Cerca de 20% de todo o valor arrecadado nas vendas de lotes será convertido em BUSD (Binance USD) e alocado em um Fundo de Estabilização. Esse fundo poderá ser utilizado para recompra de tokens no mercado secundário em momentos de queda prolongada, evitando desvalorização acentuada.

Além disso, será adotado um sistema de queima contínua (burn) que reduz gradualmente a oferta em circulação, valorizando os tokens restantes. Haverá dois tipos de queima:

- Queima mensal automática de 1% das taxas de transação.
- Queima mensal adaptativa de 1% de todas as transações.
- Queima extra condicionada ao desempenho de preço e volume de liquidez.

Estes mecanismos visam criar escassez programada e controle deflacionário, fortalecendo a confiança dos investidores e usuários do ecossistema. Os regramentos dos mecanismos de queima, serão elucidados na implantação da governança DAO.



12.3 Listagens nas Exchanges: PancakeSwap, KuCoin, Binance

A estratégia de listagem será progressiva, começando por exchanges descentralizadas (DEX) e evoluindo para exchanges centralizadas (CEX) de médio e grande porte.

Plano de listagem por fases:

- PancakeSwap (DEX): lançamento imediato com liquidez injetada a partir do primeiro lote – Setembro/2025.
- KuCoin (CEX Tier 2): listagem planejada para Fevereiro/2026 com volume médio esperado de US\$ 1M/dia.
- Binance (CEX Tier 1): solicitação de listagem a partir de Dezembro/2026, condicionada à comprovação de impacto social e adoção em múltiplos países.

Para cada listagem serão seguidos critérios rigorosos de compliance, volume, reputação e comunicação com os usuários. A IFB Coin será negociada inicialmente no par IFB/BUSD.

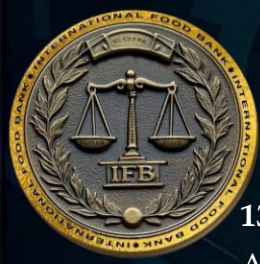
TÓPICO 13 – PROJEÇÕES FINANCEIRAS

13.1 Cenários de Captação (Conservador, Realista, Otimista)

As projeções financeiras da IFB Coin consideram três cenários distintos de captação ao longo da venda dos 16 lotes programados:

- **Cenário Conservador:** venda de 800 milhões de tokens a preço médio de US\$ 0,18 → US\$ 144 milhões arrecadados.
- **Cenário Realista:** venda de 1,2 bilhão de tokens a preço médio de US\$ 0,22 → US\$ 264 milhões arrecadados.
- **Cenário Otimista:** venda da totalidade dos 1,6 bilhão de tokens com média de US\$ 0,27 → US\$ 432 milhões arrecadados.

Esses cenários foram projetados com base em tendências de mercado, benchmarking de projetos similares e metas de marketing agressivas.



13.2 Estimativas de Arrecadação

A arrecadação esperada é progressiva, conforme o avanço dos lotes e a valorização dos tokens. Abaixo, uma síntese estimada:

- Ano 1 (2025–2026): entre US\$ 47M e US\$ 296M, conforme adesão dos investidores e ativação dos canais de liquidez.
- Total acumulado em 16 meses: até US\$ 344 milhões no cenário máximo.

Essa arrecadação será fundamental para alimentar o fundo de impacto social, prover liquidez nas exchanges e sustentar a operação da plataforma durante os primeiros cinco anos.

13.3 Alocação dos Recursos Captados

Os recursos captados serão distribuídos estrategicamente para maximizar impacto, garantir escalabilidade e mitigar riscos:

- 40% → Financiamento de projetos Humanitários com Parceiros ONGs, Fundações, Empresas, governos e agricultura familiar.
- 20% → Fundo de estabilização e recompra em caso de queda de preço.
- 15% → Desenvolvimento tecnológico (App IFB Experience, NFTs, oráculos).
- 15% → Marketing e parcerias institucionais.
- 10% → Gestão administrativa, auditoria e legalização em diversos países.

Essas proporções foram desenhadas para sustentar o propósito de impacto global do projeto, assegurando retorno social, reputacional e tecnológico ao longo prazo.



TÓPICO 14 – RISCOS E MITIGAÇÕES

14.1 Riscos Regulatórios, Técnicos e de Adoção

Como qualquer projeto baseado em tecnologia blockchain e finanças descentralizadas, a IFB Coin está exposta a riscos diversos que exigem planejamento e vigilância contínua. Os principais riscos identificados são:

- **Riscos regulatórios:** mudanças súbitas nas leis de criptoativos podem afetar a operação em alguns países.
- **Riscos técnicos:** vulnerabilidades em contratos inteligentes ou falhas de infraestrutura digital.
- **Baixa adoção:** resistência de usuários tradicionais, comunidades locais ou parceiros institucionais à utilização de um token como meio de troca.
- **Reputação:** associar-se a parceiros ou campanhas que não reflitam os valores do projeto.

14.2 Estratégias de Mitigação com Parcerias

A mitigação de riscos será feita através de uma rede de parceiros estratégicos e políticas de governança flexíveis:

- Parcerias com universidades e centros regulatórios para advocacy e compliance legal.
- Acordos com ONGs consolidadas que operam em países com legislação favorável à blockchain.
- Programas de educação financeira e digital para usuários finais, especialmente agricultores e comunidades remotas.
- Implementação progressiva com testes-piloto antes da adoção em larga escala.

14.3 Auditorias, Hedge e Fundos de Seguro

A segurança do projeto será reforçada com práticas consolidadas de auditoria e cobertura de riscos financeiros:

- Auditorias periódicas de contratos inteligentes com empresas como Certik, Hacken ou ConsenSys Diligence.



- Monitoramento contínuo com sistemas de alertas em tempo real para falhas e vulnerabilidades.
- Hedge parcial com stablecoins (20% dos fundos em BUSD) para proteger o ecossistema da volatilidade do mercado.
- Contrato com seguradoras blockchain como Nexus Mutual para cobertura de até US\$ 10 milhões em perdas catastróficas.

Com essas ações, a IFB Coin garante previsibilidade, segurança e confiança para os usuários, parceiros e instituições reguladoras.

TÓPICO 15 – KPIS E MÉTRICAS DE IMPACTO

15.1 Indicadores Chave de Sucesso

Os KPIs (Key Performance Indicators) da IFB Coin foram definidos com base em impacto social, engajamento comunitário e crescimento sustentável. Os principais indicadores são:

- Tokens em circulação ativos.
- Número de pessoas atendidas com alimentação ou recursos.
- Quantidade de projetos sociais financiados.
- Volume diário de negociação em exchanges (DEX/CEX).
- Total de doações via App IFB Experience.
- Participações em votações DAO.

15.2 Metas de Curto e Longo Prazo

As metas do projeto são divididas por horizontes de tempo, com marcos trimestrais e anuais:

CURTO PRAZO (ATÉ 12 MESES):

- 1,2 bilhão de tokens em circulação.
- 2 milhões de pessoas beneficiadas.
- 15 projetos financiados globalmente.



LONGO PRAZO (24 A 60 MESES):

- 4,5 bilhão de tokens em circulação.
- 10 milhões de pessoas beneficiadas.
- Mais de 50 projetos executados em 25 países.

15.3 Monitoramento via Dashboards e Blockchain

A plataforma contará com dashboards interativos e ferramentas analíticas em tempo real. Esses painéis públicos exibirão dados auditáveis diretamente da blockchain da Binance Smart Chain (BEP-20).

Principais funcionalidades do sistema de monitoramento:

- Visualização de transações associadas a projetos sociais.
- Geolocalização dos projetos impactados.
- Painel de controle da DAO: votações abertas, histórico e participação por endereço.
- Estatísticas do App IFB Experience (doações, missões, usuários ativos).

A transparência desses dados visa fortalecer a confiança da comunidade e fornecer evidências concretas de resultados alcançados pela IFB Coin.

TÓPICO 16 – APÊNDICES TÉCNICOS

16.1 Comparativo de Blockchains

A escolha da blockchain é um dos pilares técnicos mais importantes para a viabilidade do projeto. A seguir, uma comparação entre as principais blockchains candidatas:

BINANCE SMART CHAIN (BSC):

- Custo médio por transação: US\$ 0.01
- Tempo médio de confirmação: 3 segundos
- DeFi TVL (Total Value Locked): US\$ 5 bilhões



ETHEREUM:

- Custo médio por transação: US\$ 5+
- Tempo médio de confirmação: 15 segundos
- DeFi TVL: US\$ 25 bilhões

SOLANA:

- Custo médio por transação: US\$ 0.001
- Tempo médio de confirmação: 0.4 segundos
- DeFi TVL: US\$ 1 bilhão

A BSC foi escolhida por seu equilíbrio entre velocidade, custo e compatibilidade com ferramentas amplamente utilizadas na indústria Web3.

16.2 Segurança e Auditoria de Contratos

A segurança da IFB Coin será garantida por meio de auditorias rigorosas conduzidas por empresas especializadas em contratos inteligentes. Além disso, a arquitetura técnica contará com mecanismos internos para proteção contra fraudes e vulnerabilidades.

Medidas de segurança adotadas:

- Auditoria externa tipo Certik e Hacken.
- Implementação de multisig: pelo menos 5 de 8 assinaturas para movimentação de fundos.
- Monitoramento com Chainalysis para detecção de anomalias e lavagem de dinheiro.
- Atualizações de segurança via governança DAO quando necessário.



16.3 Código BEP-20 e APIs Técnicas

O token IFB Coin segue o padrão BEP-20, compatível com a infraestrutura da Binance Smart Chain. A seguir, um exemplo simplificado de função de transferência com taxa social:

```
function transfer(address to, uint amount) public {  
    uint socialFee = amount * 5 / 1000; // 0.5%  
    _transfer(msg.sender, foundationWallet, socialFee);  
    _transfer(msg.sender, to, amount - socialFee);  
}
```

Além do contrato principal, serão disponibilizadas APIs REST e Web3 para desenvolvedores integrados à plataforma, permitindo conexão com exchanges, dashboards e ferramentas de gamificação. Documentação completa será publicada no GitHub do projeto.

TÓPICO 17 – CONCLUSÃO ESTRATÉGICA

17.1 Síntese da Proposta da IFB Coin

A IFB Coin representa uma nova geração de criptoativos voltados para impacto social direto, utilizando o poder da blockchain para combater a insegurança alimentar em escala global. Ao integrar governança descentralizada, gamificação, parcerias institucionais e tecnologia acessível, o projeto constrói um ecossistema eficiente, transparente e escalável.

Com um modelo sustentável de liberação de tokens, fundos lastreados em stablecoins, e foco na rastreabilidade de impacto, a IFB Coin vai além da filantropia tradicional e propõe uma nova lógica de redistribuição de recursos baseada em métricas e dados.

17.2 Chamado à Ação para Parcerias e Usuários

Convidamos empresas, governos, ONGs e desenvolvedores a se juntarem a esse movimento global por segurança alimentar. Seja financiando um projeto, integrando o token ao seu programa social, doando via App IFB Experience ou participando da DAO – cada ação importa e cada token pode transformar uma vida.



Usuários podem começar com pequenas contribuições, acumular badges de impacto, influenciar votações e fazer parte de uma rede solidária global guiada pela tecnologia. Instituições terão acesso a métricas auditáveis, transparência total e validação pública de seus esforços sociais.

17.3 Próximas Inovações e Expansões

A visão da IFB Coin não termina com os 16 lotes iniciais. Entre as inovações em planejamento estão:

- Integração com Internet das Coisas (IoT) para rastreamento em tempo real de alimentos e entregas.
- Criação de uma plataforma de crédito agrícola descentralizado com colateral em IFB Coin.
- Tokenização de silos, estoques e equipamentos agrícolas como ativos para captação de recursos.
- Expansão da DAO para múltiplos idiomas e países com governança regional.

A IFB Coin é muito mais do que um token – é uma ferramenta de mudança, é um veículo de transformação social e humanitária.



O futuro da segurança alimentar Mundial começa agora com:

você!

Abrace a Causa, Divulgue,
Interaja, Colabore!

Faça Parte desse legado!

WWW.IFBCOIN.COM